

## GRÃO-DUCADO DO LUXEMBURGO

### INTRODUÇÃO



O único Grão-Ducado existente no mundo (reconhecido desde o Congresso de Viena, realizado em 1815)

esteve, ao longo da sua história, sob o domínio de muitos países e casas reais, nomeadamente os Condes, e mais tarde Duques, do Luxemburgo, os Duques da Borgonha, os reis de Espanha, os reis de França, os imperadores da Áustria e os reis dos Países Baixos. Apesar de, a partir do século X, ter assumido características de uma entidade política distinta, embora nem sempre autónoma, seria apenas através do Tratado de Londres (19 de abril de 1839) que este país

consolidaria a sua soberania e independência.

Mais tarde, em 1867 ser-lhe-ia reconhecido o estatuto de neutralidade, estatuto esse que viria a ser desrespeitado sobretudo no decorrer da Segunda Guerra Mundial, levando as suas autoridades a abandoná-lo definitivamente em 1948, aquando da adesão à Organização das Nações Unidas, e, no ano seguinte, à Organização do Tratado do Atlântico Norte. Apesar da sua dimensão, o Luxemburgo tem tido uma presença muito ativa no contexto europeu, tendo sido um dos países fundadores da atual União Europeia. Em 1952, a Cidade do Luxemburgo tornou-se a sede provisória da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, Comunidade que esteve na base de uma nova etapa do crescimento siderúrgico luxemburguês. Desde 1965, com o Tratado de Fusão, o Luxemburgo tornar-se-ia o terceiro grande polo institucional da União Europeia, juntamente com Bruxelas e com Estrasburgo. A Cidade do Luxemburgo é a sede de várias instituições e organismos da UE.

Entre 1 de janeiro de 2013 e 31 de dezembro de 2014, o Luxemburgo serviu como membro não-permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

### GEOGRAFIA

**Localização:** Europa ocidental, situado entre a França e a Alemanha. **Área:** 2,586km<sup>2</sup>. **Capital:** Luxemburgo (cidade) – 94 000 habitantes (2011). **Divisões Administrativas:** Diekirch, Grevenmacher e Luxemburgo. **Fronteiras:** Bélgica (148km), França (73km) e Alemanha (138km).

### DEMOGRAFIA

**População:** 520,672 habitantes (est. julho de 2014). **Média de idades:** 39,6 anos. **Taxa de crescimento populacional:** 1.12%. **Taxa de Natalidade:** 11.75/1000. **Esperança média de vida:** 80.01 anos. **Mortalidade infantil:** 4,28/1000.

**Religião:** Predominantemente Católica romana (cc. 87%). **Línguas:** O “letzeburgish” (luxemburguês) é a língua nacional desde 1985, sendo o francês e o alemão igualmente línguas oficiais. Estas últimas são usualmente utilizadas para fins administrativos, comerciais e de comunicação social. **Taxa de literacia:** 100 %.

## ESTRUTURA DE PODER

Democracia Parlamentar (Monarquia Constitucional)

**Data da atual Constituição:** 17 de outubro de 1868. Posteriormente, foram introduzidas várias alterações, a última das quais em maio de 2009.

### Poder Executivo



*Grão-Duque Henri do Luxemburgo*

**Chefe de Estado:** Grão-Duque Henri (desde outubro de 2000). **Chefe do Governo:** Xavier Bettel (desde dezembro de 2013) – Partido Democrático (DP). **Vice-Primeiro Ministro:** Etienne Schneider (desde dezembro de 2013) – Partido dos Trabalhadores Socialistas Luxemburgueses (LSAP). É ainda Ministro da Economia, Ministro da Segurança Interna e Ministro da Defesa. Governa atualmente em coligação com o Partido dos Trabalhadores Socialistas Luxemburgueses (LSAP, esquerda política) e Os Verdes (“déli gréng”). O Conselho de Ministros é indicado pelo Primeiro-Ministro e nomeado pelo Grão-Duque.

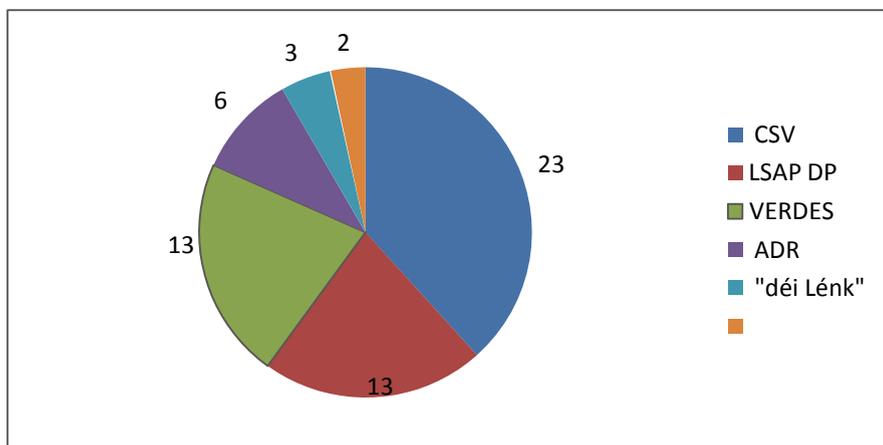
### Poder Legislativo

- **Câmara dos Deputados** - Parlamento unicameral, constituído por 60 membros, eleitos por voto popular para mandatos de 5 anos. As últimas eleições realizaram-se em 20 de outubro de 2013, estando as próximas eleições agendadas para serem realizadas em junho de 2018.

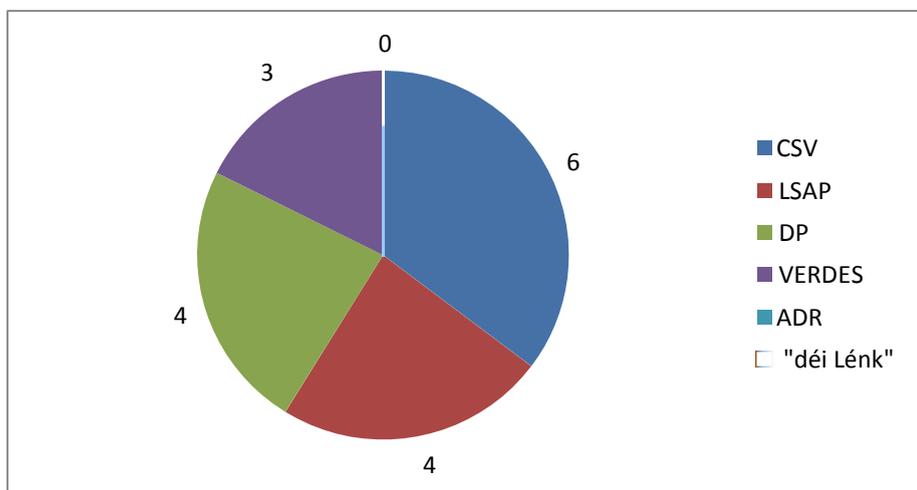
**Presidente da Câmara dos Deputados:** Mars Di Bartolomeo (desde dezembro de 2013)

- **Conselho de Estado** - Composto por 21 membros nomeados pelo Grão-Duque sob proposta do Primeiro-Ministro, serve de órgão de consulta à Câmara de Deputados.

### LUGARES POR PARTIDO NA CÂMARA DE DEPUTADOS



### MULHERES POR PARTIDO NA CÂMARA DE DEPUTADOS



#### Partidos Políticos e respetivos líderes:

CSV – Partido Popular Social-Cristão (espectro político centrista) – Jean-Claude Juncker

LSAP – Partido dos Trabalhadores Socialistas Luxemburgueses (espectro político de esquerda) – Alex Bodry

DP – Partido Democrático (espectro político liberal) – Eugène Berger

VERDES – “déi gréng” (espectro político ecologista) – Viviane Loschetter

ADR – Partido Reformista de Alternativa Democrática (espectro político conservador) – Gast Gibéryen

A ESQUERDA – “déi lénk” (espectro político de esquerda revolucionária)

#### CÂMARA DE DEPUTADOS DO LUXEMBURGO

A Câmara de Deputados do Luxemburgo é constituída por 60 membros e partilha com o Grão-Duque, o Governo e o Conselho de Estado o exercício do poder legislativo, sendo que a iniciativa legislativa pode emanar apenas da Câmara de Deputados (propostas de lei) ou do Governo (projetos de lei). Ambos são analisados em sede de Comissão (uma ou várias, consoante o determinado pela Conferência de Presidentes) e mais tarde discutidos em Sessão Plenária, podendo aqui sofrer emendas se um mínimo de cinco Deputados assim o quiserem.

A distribuição política dos deputados com assento na Câmara reflete os resultados eleitorais, mas a sua representação geográfica está previamente estabelecida: dos 60 deputados eleitos, 23 pertencem ao círculo eleitoral do Sul, 21 ao do Centro, 9 ao do Norte e 7 ao do Este.

O processo de votação apenas pode ocorrer se o texto legislativo estiver acompanhado pelo parecer do Conselho de Estado, estando, regra geral, prevista uma segunda votação decorridos três meses sobre a primeira. Todavia, a Câmara de Deputados solicita ao Conselho de Estado, de uma forma habitual, a dispensa desta segunda votação.

Para uma lei entrar em vigor deverá ser promulgada pelo Grão-Duque e publicada no jornal oficial, denominado *Mémorial*, entrando em vigor três dias depois ou no prazo ali mencionado.

## ECONOMIA

O Luxemburgo é um país pequeno com uma economia aberta e muito dependente do exterior, nomeadamente das economias europeias vizinhas (Bélgica, Alemanha e França), com as quais também tem uma proximidade histórica. A economia do Luxemburgo apresentou um crescimento estável e sólido até ao início da recente crise financeira, com uma média de crescimento na ordem dos 4,4% no período de 1991-2001 e de 5,8% entre 2005 e 2007.

Em 2008 e 2009 verificou-se uma contração da economia luxemburguesa, resultado do impacto da crise económica mundial (crescimento nulo em 2008 e de -3,7% em 2009).

O Grão-Ducado sentiu profundamente a crise financeira global, a contração do comércio internacional e os demais efeitos provenientes das recessões da maioria das economias desenvolvidas e nomeadamente as europeias, cujo resultado foi -17% nas exportações e -21% nas importações entre 2008 e 2009. O Governo tomou uma série de medidas de estímulo à economia e de apoio ao sistema bancário que levaram a um aumento da dívida pública. Não obstante as recentes perturbações económicas e financeiras, este país continua a desfrutar de um nível de vida extraordinariamente elevado, ocupando o terceiro lugar a nível mundial, e o mais elevado da UE a 27.

- **Comércio Internacional**

Por tradição, a balança comercial do Luxemburgo é deficitária. O país, devido à sua reduzida dimensão, está dependente das importações para se abastecer. Contudo, a sua posição não é relevante a nível mundial, nem como importador nem como exportador de bens.

### Principais Indicadores Macroeconómicos do Luxemburgo

	Unid.	2011 <sup>a</sup>	2012 <sup>a</sup>	2013 <sup>a</sup>	2014 <sup>b</sup>	2015 <sup>b</sup>	2016 <sup>b</sup>
PIB preços de mercado	10 <sup>9</sup> USD	58,1	55,2	60,4 <sup>c</sup>	63,9	66,0	69,4
PIB per capita	USD	111 789	103 806	112 473 <sup>c</sup>	116 752	118 251	121 862
Crescimento real do PIB	Var. %	2,6	-0,2	2,0	3,0	2,4	2,9
Saldo do setor público	% PIB	0,3	0,1	0,6	0,2	-0,4	-0,6
Dívida pública (ilíquida)	% PIB	0,172	0,048	0,056	0,367	-1,451	-1,3
Exportações de bens (fob)	10 <sup>9</sup> USD	21,9	16,0	17,0	18,9	19,1	n.d.
Exportações de bens (fob)	Var. %	10,6	-26,9	6,3	11,2	1,1	n.d.
Importações de bens (fob)	10 <sup>9</sup> USD	29,1	24,4	25,3	27,9	29,7	n.d.
Importações de bens (fob)	Var. %	15,0	-16,2	3,7	10,3	6,5	n.d.
Saldo balança corrente	% PIB	6,5	5,7	5,2	5,2	5,2	5,8
Dívida pública	% PIB	18,5	21,4	23,6	23,0	24,3	25,4
Taxa de inflação	%	3,7	2,9	1,7	1,0	2,1	1,9

Fontes: The Economist Intelligence Unit (EIU); European Commission; CIA; FMI; Banco de Portugal

Notas: (a) Valores atuais; (b) Previsões; (c) Estimativas; (n.d.) Não disponível

Convém ainda referir que o Luxemburgo foi um dos seis fundadores da U.E., que possuindo jazidas de ferro ao longo da fronteira Sul, conseguiu uma forte expansão industrial durante a década de 70, fazendo com que a produção de aço representasse mais de um quarto do PIB luxemburguês. Recentemente, a fabricação de componentes de automóveis de alta tecnologia ganhou importância e relevo no setor industrial, mas é o setor dos Serviços que atualmente domina a economia, com uma contribuição no PIB próxima de 79%, que empregou 81% população ativa em 2012, enquanto a indústria representa 12% do PIB e ocupou 17% da população, no mesmo ano. Salienta-se ainda que, também em 2012, 75% das exportações de bens e serviços tiveram origem em atividades financeiras, e que ainda hoje os serviços financeiros correspondem a mais de metade destas exportações.

Segundo os dados do *The Economist Intelligence Unit* (EIU) e do FMI, as perspectivas para a economia luxemburguesa, são as seguintes:

- Crescimento real da economia de 2% em 2013 (+0,3%); prevê-se que seja de 3% em 2014.
- A balança corrente apresentou-se positiva no período compreendido entre 2011-2013 e espera-se que o saldo seja crescente entre 2014-2016.
- O investimento (FBCF) deverá registar uma variação positiva de 2% em 2014, ficando aquém das taxas de crescimento assinaladas em 2011 e 2012 (14,0% e 8,2%, respetivamente).
- A inflação média situou-se em 1,7% em 2013 e prevê-se que seja de 1% em 2014.
- A taxa de desemprego vai manter-se próxima dos 5% (4,7% em 2014), um desempenho esperado, que é melhor do que a média prevista para os países da zona euro e da UE a 27 (11% em 2014).
- Crescimento do PIB *per capita* (média de 1,8% entre 2012 e 2014) e da população em 2014 (+3% face a 2012).
- A produção industrial voltou a crescer em 2014 (+1,6%), após uma ligeira quebra no ano de 2013 (-0,6%) e do crescimento estimado em 2011 e 2012 (+7,1% e +9,0%).
- É esperada uma maior diminuição das vantagens existentes para a maioria das empresas estrangeiras presentes no mercado, nomeadamente as do âmbito fiscal e as inerentes às operações bancárias, uma consequência das negociações que têm vindo a acontecer no âmbito da União Europeia e da OCDE.

## RELAÇÕES BILATERAIS

### Comunidade portuguesa no Luxemburgo

De acordo com o Observatório da Emigração, a comunidade portuguesa residente no Luxemburgo (90.800 com nacionalidade portuguesa em 2014) corresponde a cerca de 16% da população total e mais de 45% da população estrangeira, e distribui-se por todo o território, concentrando-se principalmente na zona sul, no cantão Esch-sur-Alzette e na cidade do Luxemburgo, sendo proveniente de todas as regiões de Portugal continental, com principal destaque para os distritos de Coimbra, Braga, Vila Real, Viseu, Porto, Lisboa, Aveiro, Leiria, Guarda e Bragança.

A população ativa portuguesa ali residente trabalha maioritariamente nos setores da construção civil e obras públicas, serviços domésticos, hotelaria, restauração, agricultura, indústrias diversas e serviços (bancos e seguradoras).

### Relações Comerciais Bilaterais

De acordo com os dados publicados pela STATEC – *Service Central de la Statistique et des Études Économiques*, referentes ao comércio externo no ano de 2010, verifica-se que as exportações cresceram 16%, enquanto as importações registaram uma taxa de crescimento na ordem dos 17%.

Em 2012, os principais clientes do Luxemburgo foram a Alemanha, a França e a Bélgica, que conjuntamente foram responsáveis pela compra de mais de 55% do total dos produtos vendidos por este mercado. Convém realçar que só os três principais clientes adiante referidos no quadro (todos eles geograficamente muito próximos) absorveram 55% das exportações efetuadas pelo Luxemburgo.

A quase totalidade das exportações do Luxemburgo tiveram como destino os países da EU a 27, (80% do total exportado em 2012), 8 % foram vendidas em países da Ásia e cerca de 5% no continente americano.

Entre 2010 e 2012 os três principais clientes do Luxemburgo mantiveram as mesmas posições com algumas oscilações nas suas respetivas quotas, realçando-se, no entanto, que as expedições para todos estes mercados registaram quebras em 2012 (-10,0% em relação à Alemanha, -15,9% para a França e -5,6% no que diz respeito à Bélgica), após dois anos consecutivos de crescimento, cujas taxas variaram entre os 8% e os 22%. Portugal foi o 25º cliente, sendo que as compras efetuadas em 2012 representaram apenas 0,3% do total das exportações luxemburguesas. Em termos de evolução, e de acordo com as estatísticas publicadas pelo STATEC, as expedições de bens para Portugal decresceram em 2012 (-10,3% face a 2011), após dois anos de forte crescimento (+32,3% em 2011 e +89,9% em 2010).

Os principais produtos transacionados pelo Luxemburgo em 2013, ao nível das saídas, foram o ferro/aço, as máquinas e aparelhos mecânicos e elétricos e os plásticos que representaram, aproximadamente, 33.7% do total.

Principais Clientes - 2013			Principais Fornecedores - 2013		
	Posição	Quota %		Posição	Quota %
Alemanha	1ª	27,7	Bélgica	1ª	24,7
França	2ª	14,8	Alemanha	2ª	23,6
Bélgica	3ª	13,2	França	3ª	13,0
Países Baixos	4ª	5,1	EUA	4ª	8,1
Portugal	36ª	0,3	Portugal	20ª	0,3

Em 2013, os principais fornecedores do Luxemburgo foram a Bélgica (24.7%), a Alemanha (23.6%) e a França (13%), que representaram cerca de 61.3% do total das importações efetuadas por este mercado (70% em 2012 e 75% em 2011).

Os cinco principais mercados fornecedores do Luxemburgo registaram acréscimos nas suas vendas, com exceção das provenientes de França, que registou um aumento muito ligeiro (+ 0,6% em 2011 e + 1,7% em 2012), e da Alemanha que assinalou uma quebra em 2012 (-7,5%). Destaca-se o forte crescimento das importações provenientes dos EUA nos últimos três anos (+ 24,7% em 2010, +143,3% em 2011 e +72,2% em 2012). Em 2013, Portugal foi o 20º fornecedor do Luxemburgo, tendo representado apenas 0,3% do total importado por este país. De acordo com os dados divulgados pelo STATEC, os produtos comprados em Portugal registaram um decréscimo em 2012 (-14,3%), após dois anos consecutivos de crescimento (+12,2% em 2011 e +2,7% em 2010).

## RELAÇÕES PARLAMENTARES BILATERAIS

### Visitas à Assembleia da República

**2015 (fevereiro)** - Visita do Presidente da Câmara dos Deputados do Luxemburgo, Bars Di Bartolomeo

**2014 (fevereiro)** - Visita do Primeiro-Ministro do Grão-Ducado do Luxemburgo, Xavier Bettel

**2011 (novembro)** - Visita do Primeiro-Ministro do Grão-Ducado do Luxemburgo e Presidente do Eurogrupo, Jean-Claude Juncker.

**2010 (janeiro)** - Visita oficial de sua Excelência o Presidente da Câmara de Deputados do Grão-Ducado do Luxemburgo, Laurent Mosar.

**2010 (7 a 9 de setembro)** - Visita oficial de Suas Altezas Reais os Grão-Duques do Luxemburgo.

**2007 (8 de junho)** - Visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros.

**2004 (5 de abril)** - Cerimónia do Primeiro-Ministro do Luxemburgo, Jean-Claude Juncker.

**1994 (3 de maio)** - Cerimónia de boas-vindas ao Primeiro-Ministro do Luxemburgo, Jacques Santer.

**1990 (16 de novembro)** - Cerimónia de boas-vindas ao Primeiro-Ministro do Luxemburgo, Jacques Santer.

**1984 (11 de outubro)** - Sessão de boas-vindas a Sua Alteza o Grão-Duque do Luxemburgo.

### **Grupo Parlamentar de Amizade**

Em 6 de Fevereiro de 1991 (V Legislatura, 4ª Sessão Legislativa), embora tendo sido requerida a constituição do Grupo Parlamentar de Amizade Portugal-Luxemburgo (primeiro subscritor, Deputado António Mota, do PCP), não chegou a ser eleito o Conselho Diretivo.

Na XI Legislatura foi constituído o Grupo Parlamentar de Amizade Portugal-Luxemburgo com a seguinte composição: Paulo Pisco (PS), Presidente; Bravo Nico (PS); Isabel Oneto (PS); Jorge Gonçalves (PS); Carlos Gonçalves (PSD); Clara Carneiro (PSD); Ulisses Pereira (PSD); Pedro Brandão Rodrigues (CDS-PP) e Jorge Machado (PCP).

### **GRUPO PARLAMENTAR DE AMIZADE (GPA)**

#### **XII LEGISLATURA**

O Grupo Parlamentar de Amizade Portugal-Luxemburgo tem a seguinte composição:

**Presidente:** Deputado Paulo Pisco (PS)

**Vice-Presidente:** Deputado Carlos Alberto Gonçalves (PSD)

**Vice-Presidente\*:** a designar

Deputada Maria José Moreno (PSD)

Deputada Clara Marques Mendes (PSD)

Deputada Andreia Neto (PSD)

Deputada Margarida Almeida (PSD)

Deputado Jorge Fão (PS)

Deputado António Gameiro (PS)

Filipe Lobo d'Ávila (CDS/PP)

Deputado Jorge Machado (PCP)

Deputada Mariana Aiveca (BE)

### **Grupo Parlamentar de Amizade Luxemburgo-Portugal**

Na anterior Legislatura foi criado no Parlamento do Luxemburgo, um Grupo Parlamentar de Amizade Luxemburgo-Portugal, o único na Câmara dos Deputados do Luxemburgo. Na atual Legislatura apresenta a seguinte composição:

Mars Di Bartolomeo (LSAP), Presidente da Câmara dos Deputados

Deputada Simone Beissel (DP), Vice-Presidente da Câmara dos Deputados

Deputado Laurent Mosar (CSV), Vice-Presidente da Câmara dos Deputados

Deputado Henri Kox (déi gréng), Vice-Presidente da Câmara dos Deputados

Deputado Alex Bodry (LSAP), Membro do Bureau

Deputado Eugène Berger (DP), Membro do Bureau

Deputado Michel Wolter (CSV), Membro do Bureau



Deputada Lydie Polfer (DP), Membro do Bureau  
Deputado Marc Angel (LSAP), Membro do Bureau  
Deputado Gilles Roth (CSV), Membro do Bureau  
Deputado Claude Wiseler (CSV), Membro do Bureau  
Claude Frieseisen, Secretário-Geral

### **Embaixada de Portugal no Luxemburgo**

**Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário: Ministro plenipotenciária Carlos Pereira Marques**

Chancelaria: 24, Rue Guillaume Schneider  
L - 2522 Luxembourg  
Tel: + (352) 466 19 01 (Chancelaria); Fax: + (352) 465 169  
Correio eletrónico: [luxemburgo@mne.pt](mailto:luxemburgo@mne.pt)



### **Embaixada do Luxemburgo em Lisboa**

**Embaixador Paul Schmit**

Rua das Janelas Verdes, 43  
1200-690 LISBOA  
Tel: (351) 213 931 940; Fax: (351) 213 901 410  
E-mail: [lisbonne.amb@mae.etat.lu](mailto:lisbonne.amb@mae.etat.lu)





**FONTES:**

*Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal*

*Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia e Inovação*

*Instituto Nacional de Estatística*

*AICEP*

*Observatório da Emigração*

*Câmara de Deputados do Luxemburgo*

*Portal do Governo do Luxemburgo*

*Portal do Grão-Ducado do Luxemburgo*

*Embaixada do Luxemburgo em Portugal*

*Parlamento Europeu*

*Conselho de Ministros*

*Comissão Europeia*

*Eurostat*

*OCDE*

*União Interparlamentar*

*World Factbook*